

Perfil do Médico Sentinela

Catarina Oliveira¹; Joana Magalhães²; Ana Paula Rodrigues¹

¹Departamento de Epidemiologia do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

²Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Parede

Introdução e Objectivo

A Rede Médicos Sentinela (RMS) é um instrumento de monitorização e vigilância epidemiológica e um recurso de investigação. Recolhe dados sobre um conjunto de problemas de saúde, através da participação voluntária de médicos da especialidade de Medicina Geral e Familiar (MGF).

A qualidade da informação depende do número de Médicos Sentinela (MS) e sua participação. O presente estudo tem como objectivo caracterizar o perfil do MS de forma modo a vir a aumentar a adesão e participação.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, cuja população-alvo é constituída pelos MS inscritos na RMS a 31 Julho 2014.

As variáveis em estudo são: nível de participação na RMS; sexo; idade; grau de carreira; Região de Saúde (RS) onde o MS trabalha; data de entrada na RMS.

Os dados foram obtidos nas fichas de inscrição na RMS e importados para uma matriz no SPSS.

Foi realizada análise univariada com o cálculo das frequências absolutas e relativas; análise bivariada do nível de participação na RMS por sexo, grupo etário, grau de carreira, RS e data de entrada na RMS. Usou-se o teste Qui-quadrado para comparação de variáveis categóricas.

Resultados

O número de **MS inscritos** na RMS é **121**, **57%** têm entre **56 e 65 anos**.

O número de **MS notificadores regulares** é **35** (29% dos MS inscritos), **61%** têm entre **25 e os 35 anos** ($p < 0,05$).

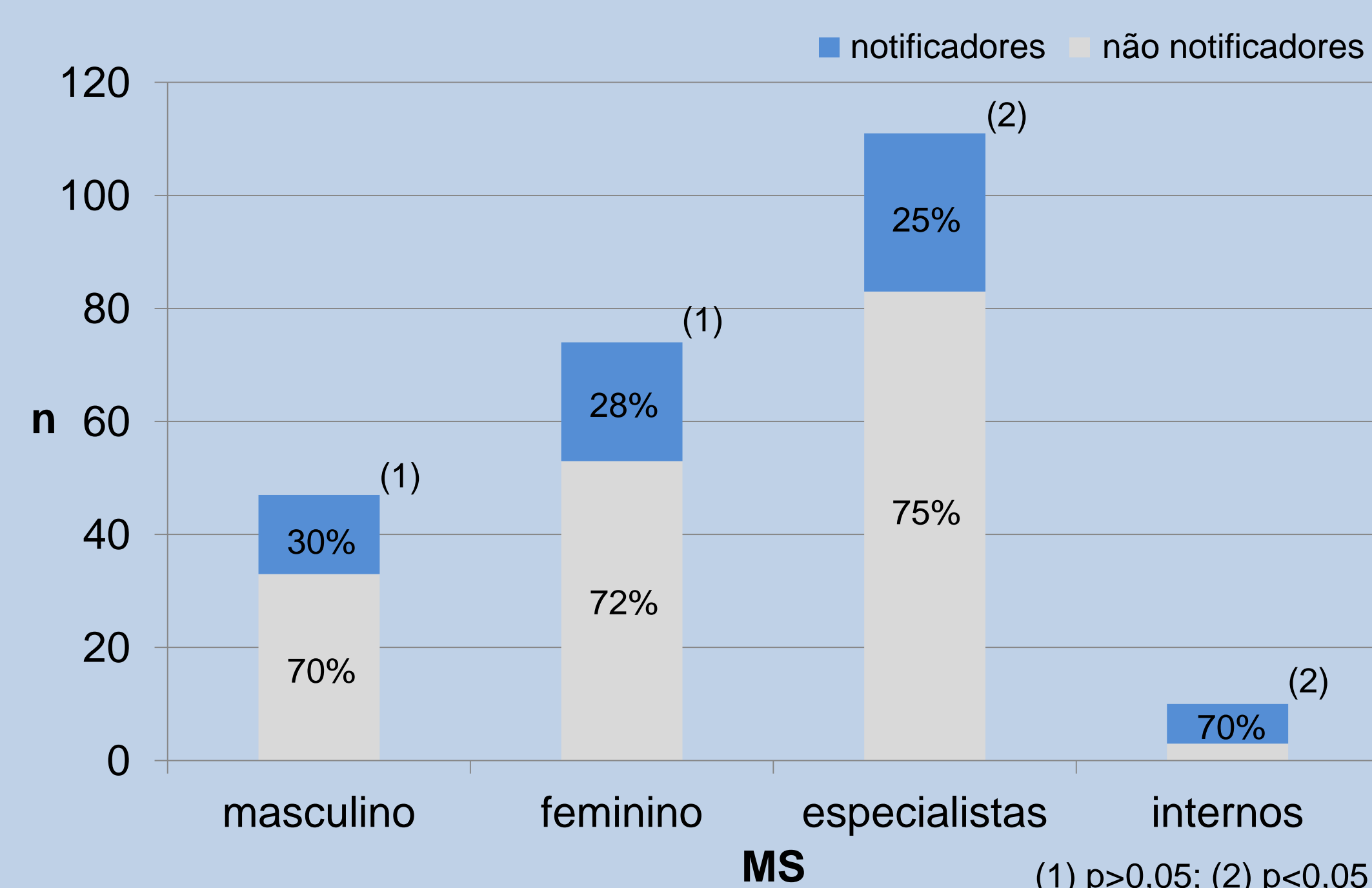


Figura 1. Número de MS por nível de participação, sexo e grau de carreira. (1) $p > 0,05$; (2) $p < 0,05$

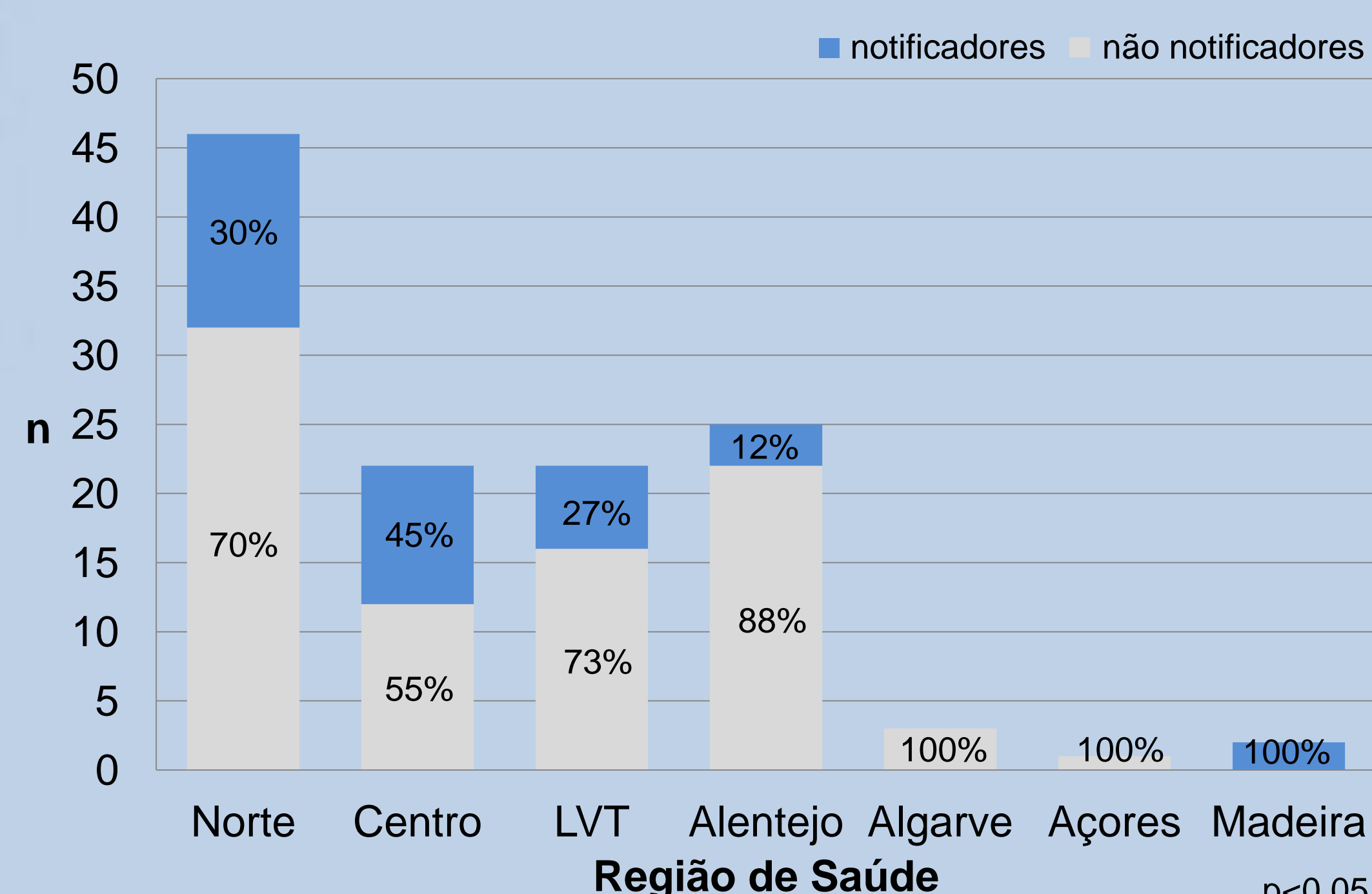


Figura 2. Número de MS por nível de participação e Região de Saúde. $p < 0,05$

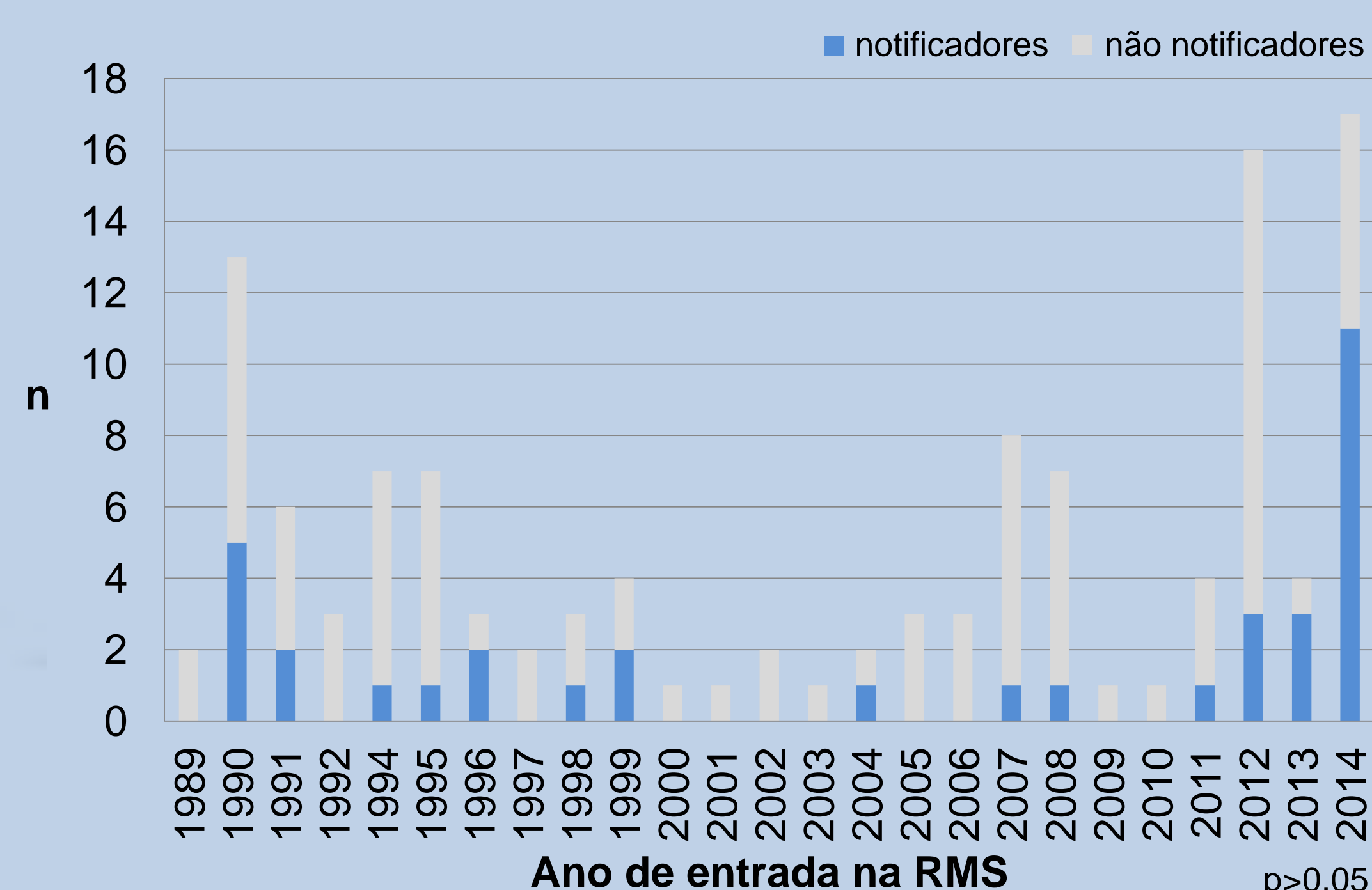


Figura 3. Número de MS por nível de participação e ano de entrada na RMS. $p > 0,05$

Discussão

O perfil do MS notificador obtido neste estudo é o **médico interno, jovem e da RS Centro**.

Pode dever-se a um maior interesse pela investigação clínica e enriquecimento formativo, por parte dos jovens médicos de MGF.

Para uma melhor compreensão da relação destas características com o interesse e participação na RMS, seria pertinente aplicar questionários aos médicos de MGF para conhecer as razões que os motivaram/desmotivaram na adesão e participação.

Assim, será possível elaborar estratégias de divulgação, adesão e motivação.